

## A DISCUSSÃO ENQUANTO OPORTUNIDADE PARA A AUTOFORMAÇÃO DOCENTE: NOTAS SOBRE O “I CICLO DE DEBATES – O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE E O LUGAR DA INFÂNCIA”

LAIS RIBEIRO SOLER<sup>1</sup>; RENAN CARDOZO GOMES DA SILVA<sup>2</sup>; JULIANA  
LEMES RIBEIRO<sup>3</sup>; DAIANE LILGE VIEIRA<sup>4</sup>; MAIANE LIANA HATSCHBACH  
OURIQUE<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [laisrsoler@gmail.com](mailto:laisrsoler@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [renancardozoo@gmail.com](mailto:renancardozoo@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ju\\_pel@yahoo.com.br](mailto:ju_pel@yahoo.com.br)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [daianelilge@ymail.com](mailto:daianelilge@ymail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [maianeho@yahoo.com](mailto:maianeho@yahoo.com)

### 1. INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2018, docentes e discentes do Curso de Especialização em Educação – concentração em Educação Infantil, vinculado a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, realizaram uma viagem ao Uruguai para visitar a primeira escola pública sustentável da América Latina, *Escuela Sustentable 294*, Jaureguiberry. No retorno dessa viagem, os professores envolvidos propuseram aos alunos a produção de uma narrativa digital sobre o seu processo de formação docente, tendo em vista as suas percepções a respeito das experiências vivenciadas na escola visitada e/ou sua prática em sala de aula, considerando o processo de formação em relação às teorias que embasam a(s) Pedagogia(s) da Infância.

Para a apresentação das narrativas produzidas, foi organizado, em parceria com o Projeto de Extensão “Vida de Professor: experiências de autoformação e redes de desenvolvimento humano” e o Laboratório de Formação e Estudos da Infância (LabForma), o “I Ciclo de Debates: o desenvolvimento profissional docente e o lugar da infância”, um evento que contou com a participação de docentes e discentes da Especialização em Educação e membros da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas.

A partir dessa contextualização, a problemática que o presente estudo apresenta se concentra no impacto que o “I Ciclo de Debates: o desenvolvimento profissional docente e o lugar da infância” provocou na formação docente dos estudantes da referida Especialização e na comunidade acadêmica. Tendo em vista esta questão, objetivamos apresentar a construção e o desenvolvimento do “I Ciclo de Debates: o desenvolvimento profissional docente e o lugar da infância”.

Para tanto, nos ancoramos, sobretudo em Bruner apud Almeida e Valente (2014), que aborda o exercício de narrar como uma “[...] organização da experiência para interpretar melhor o que passou, ajudando a promover uma nova forma de contar” (BRUNER apud ALMEIDA; VALENTE, 2014, p.38). Ademais, os trabalhos produzidos são considerados narrativas digitais pelos elementos agregados à forma de narrar que associam recursos digitais, juntamente com a oralidade e a escrita (ALMEIDA; RODRIGUES, 2017, p. 108).

### 2. METODOLOGIA

O processo de construção do referido evento iniciou com o intento de discutir, refletir e apresentar as narrativas digitais produzidas pelos alunos. Nesta

etapa, foi realizada a elaboração e avaliação de um roteiro para a produção de cada narrativa, considerando a definição do tema a ser explorado e os textos que fundamentariam, teoricamente, cada produção. Posteriormente, com as produções realizadas, os docentes responsáveis pela proposta avaliaram a possibilidade de realizar um evento para que tais narrativas fossem discutidas e apresentadas, surgindo, assim, em parceria com o Projeto de Extensão “Vida de Professor: experiências de autoformação e redes de desenvolvimento humano” e o Laboratório de Formação e Estudos da Infância, ambos coordenados pela Profa. Dra. Maiane Liana Hatschbach Ourique, a proposta de criação de um evento que teria como foco principal discutir sobre a infância a partir dessas narrativas digitais.

O fio condutor do “I Ciclo de Debates: o desenvolvimento profissional docente e o lugar da infância”, foram as temáticas exploradas pelos grupos, culminando em quatro temas divididos em quatro encontros realizados durante o mês de junho de 2019. Cada temática foi discutida por um professor especializado na área que, após as apresentações das narrativas, puderam contribuir, discutir e problematizar questões que envolvessem não só a temática, mas, também, o que foi apresentado nos vídeos. As temáticas foram as seguintes: dia 08 de junho, “Visões de Professor sobre a diversidade do Brincar”, discutido pela Profa. Me. Junelise Pequeno Martinho e Prof. Dr. Rogério Costa Würdig; dia 13 de julho, “Experiências de formação docente para a Educação Infantil”; debatido pelo Prof. Dr. Gabriel Junqueira Filho e pela Profa. Dra. Juliana Brandão Machado; dia 18, “a Sustentabilidade como narrativa de desenvolvimento profissional”, discutido pela Profa. Carolina Terra e Profa. Dra. Narjara Mendes Garcia; dia 24, “Práticas pedagógicas na Educação Infantil: o que há de novo?”, exposto pela Profa. Dra. Elisa Vanti e pela Profa. Dra. Marta Nörnberg.

O evento sempre iniciava com uma breve contextualização dos grupos sobre a produção das narrativas e, posteriormente, os vídeos eram exibidos para o público. No segundo momento do evento, os professores convidados eram apresentados e chamados para discorrerem sobre as narrativas apresentadas e debater com o grupo e demais participantes do evento sobre questões que envolvessem a temática trabalhada no dia.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O “I Ciclo de Debates” foi fundamentado de acordo com o eixo norteador da universidade brasileira, o tripé pesquisa, ensino e extensão. Sua proposta foi pensada a partir das experiências vivenciadas e experienciadas pelos alunos da Especialização em Educação que aceitaram apresentar para a comunidade acadêmica e demais interessados. O conhecimento compartilhado ultrapassou os limites da sala de aula e o evento passou a ser um espaço de formação docente para aqueles que produziram as narrativas, para os que assistiram, contribuíram e debateram sobre as temáticas.

Além dos discentes do curso de especialização e da comissão de organização, cerca de cento e dez pessoas se inscreveram e cerca cinquenta e cinco participantes obtiveram a assiduidade de 75%, condição para recebimento do certificado. Estavam presentes alunos do curso de Pedagogia da UFPel e de outras instituições particulares de ensino que oferecem este curso de graduação, além de professores da Educação Infantil da rede municipal pública e privada de Pelotas.

## 4. CONCLUSÕES

O debate realizado a partir das narrativas digitais oportunizou aos alunos um novo olhar sobre as experiências que possuem enquanto professores e/ou sobre as situações vivenciadas durante o seu processo de formação continuada como, por exemplo, a viagem realizada ao Uruguai. Expor suas narrativas para a comunidade acadêmica e aos participantes do evento oportunizou momentos de troca de saberes e a possibilidade de conhecer/compartilhar novas práticas, experiências e referenciais sobre as temáticas abordadas.

Com relação a formação docente, vemos que o processo constituído a partir das experiências e discussões realizadas no “I Ciclo de Debates: o Desenvolvimento Profissional Docente e o Lugar da Infância” instaurou um espaço de formação não só para os que ali expuseram seus trabalhos (dado o processo de construção do evento anteriormente explanado), mas, especialmente, aos que puderam presenciar a discussão e debater sobre as situações apresentadas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. de; VALENTE, J. A. Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem. **EmRede - Revista de Educação a Distância**, Porto Alegre, v. 1, n. 1. 2014. Disponível em: <<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10>>. Acesso em 02 set. 2019.

ALMEIDA, M. E. B. de.; RODRIGUES, A. Narrativas digitais na formação de professores: uma revisão sistemática de literatura. **Cadernos de Educação**, n. 56, p. 107-130, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/7945/7519>>. Acesso em: 29 set. 2019.

ARAÚJO, M. da S.; MORAIS, J. de F. dos S.; PRADO, G. V. T. Processos de (auto) formação docente no cotidiano da escola: horizontes de possibilidades. **RPD – Revista Profissão Docente**, Uberaba, v.11, n. 24, p. 53-67, jul/dez. 2011. Disponível em <<http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/506>>. Acesso em 29 set. 2019.